

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



PROJETO DE EXTENSÃO “A ESCOLA NA UNIVERSIDADE: VIVÊNCIA EM PRÁTICAS CORPORAIS E AVALIAÇÃO DA SAÚDE”

ROSA, Cristiano Neves da; MARIANTE NETO, Flávio Py; SILVEIRA, Dinarte Henriques Barreto da; LANDO, Alexandre; SANTOS, Elton Edgar Silva dos; PRESTES, Shaiana Lima Moraes; FASSINI, Josiane Margarete de Araújo

Introdução: O referido projeto retomou suas ações no primeiro semestre de 2016, atendendo crianças e jovens escolares da Rede Pública de Ensino da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS. Os público atendido cursam do 5ª ao 9ª ano do ensino fundamental, vivenciando amplo repertório de práticas corporais nos diferentes espaços do Complexo Esportivo da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas-RS), como a Quadra Poliesportiva, Tatame, Pista de Atletismo, Campo de Futebol) uma vez por semana, no turno da tarde, no qual a cada semana alunos de um ano específico se dirigem até a universidade com o professor responsável para vivenciar as atividades ofertadas. Outra das ações que compreendemos relevante do Projeto, refere-se às questões relacionadas aos indicadores de saúde

Objetivos: apresentar os objetivos e ações desenvolvidas por intermédio do Projeto de Extensão “A Escola na Universidade: Vivência em Práticas Corporais e Avaliação de Saúde”

Resultados: Avaliações de variáveis como Composição Corporal, Capacidade Cardiorrespiratória, Velocidade, força e flexibilidade estão previstas à serem avaliadas sistematicamente com o público envolvido. Por fim, a outra concepção basilar do Projeto de Extensão, está relacionada à Formação Acadêmica e Profissional dos discentes que atuam como monitores, na medida que, entendemos, que a atuação discente em projetos extensionistas contribuem significativamente tanto para a formação acadêmica quanto para uma formação e atuação profissional mais qualificada e cidadã

Conclusões: Cerca de 400 crianças e jovens já foram atendidas, no qual, vivenciaram práticas corporais como atletismo, handebol, futsal, voleibol, lutas, entre outras, bem como parcela dos escolares já realizaram avaliações de indicadores de saúde. Compreendemos que a criação de projetos de pesquisa e extensão multidisciplinares no interior da universidade, contribui para a ampliação de relações mais generosas entre os sujeitos envolvidos (docentes, discentes monitores, crianças e jovens escolares e demais funcionários da instituição), colabora para a ampliação da cidadania dos escolares, bem como, na formação acadêmica e profissional dos discentes.

Referências: GROPPPO, L. A. A emergência da juventude e do lazer como categorias socioculturais da modernidade. *Licere*. Belo Horizonte, v. 5, n. 1, 1999.

PAIS, J. M. Buscas de si: expressividades e identidades juvenis. In: ALMEIDA, M. I. M.; EUGÊNIO, F. (Orgs.). *Culturas jovens: novos mapas do afeto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

SIMMEL, G. O cruzamento de círculos sociais. In: CRUZ, M. B. (Org.). *Teorias sociológicas: Os fundadores e os clássicos (Antologia de textos)*, I v. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. p. 573-578

flaviomariante@hotmail.com

